

Criptografia assimétrica

SIO

deti universidade de aveiro departamento de eletrónica, telecomunicações e informática

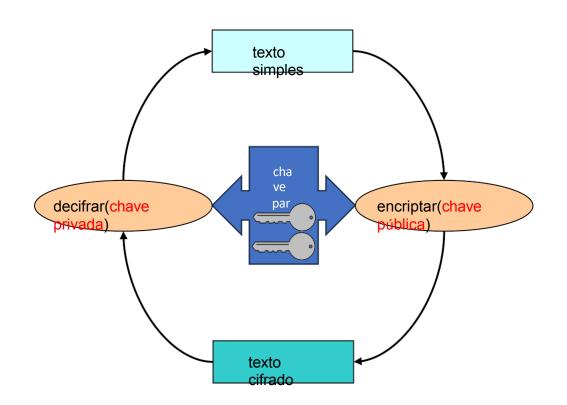
João Paulo Barraca

Cifras assimétricas (de bloco)

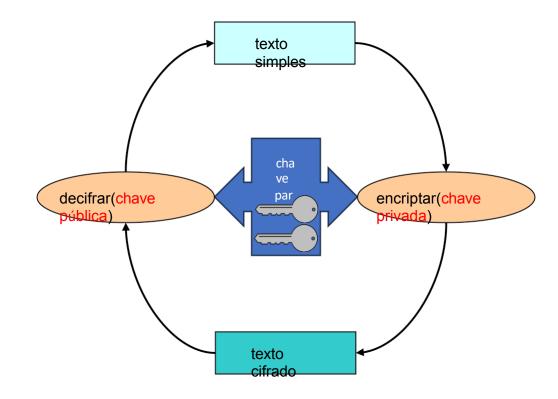
- Utilizar pares de chaves
 - Uma chave privada: pessoal, não transmissível
 - Uma chave pública: disponível para todos
- Permitir
 - Confidencialidade sem qualquer troca prévia de segredos
 - Autenticação
 - De conteúdo (integridade dos dados)
 - Da origem dos dados (autenticação da fonte ou assinatura digital)

Operações de uma cifra assimétrica

Confidencialidade



Autenticidade



3

João Paulo Barraca, André Zúquete ENGENHARIA INVERSA

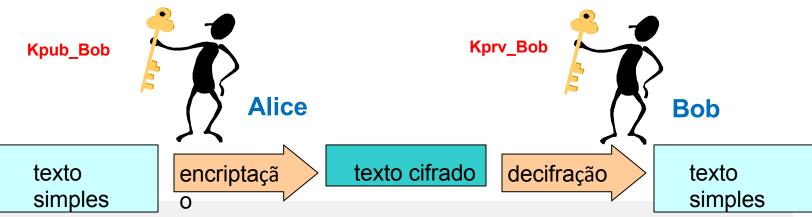
Casos de utilização: comunicação confidencial

- Comunicação segura com um alvo (Bob)
 - Alice cifra o texto simples P com a chave pública de Bob Kpub Bob

Alice:
$$C = {P}_{Kpub_Bob}$$

O Bob desencripta o texto cifrado C com a sua chave privada Kprv Bob

- P' deve ser igual a P (requer verificação através do controlo da integridade)
- Kpub_Bob precisa de ser conhecido por Alice

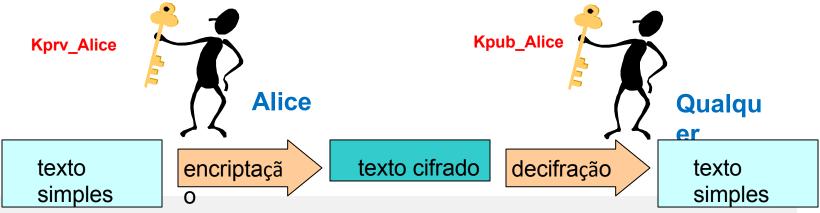


Casos de utilização: comunicação autenticada

- Autenticar a comunicação de Alice
 - Alice cifra o texto simples P com a sua chave privada Kprv Alice

Qualquer pessoa pode decifrar o texto cifrado C com a chave
 pública de Alices Kpub_Alice Qualquer pessoa: P'=
 {C}Kpub_Alice

- Se P' = P, então C é a assinatura de Alice de P
- Kpub Alice tem de ser conhecido pelos verificadores de mensagens



Cifras assimétricas

Questões

Vantagens

- Constituem um mecanismo de autenticação fundamental
- Permitem explorar caraterísticas que não são possíveis com cifras assimétricas

Desvantagens

- Desempenho: 2 ou 3 ordens de grandeza em relação ao AES
- Muito ineficaz e consome muita memória: Chaves grandes

Problemas

- Distribuição fiável de chaves públicas: como saber se a chave pública é a correta?
- Tempo de vida dos pares de chaves: Como garantir que podemos lidar com chaves perdidas/depreciadas/apagadas?

Cifras assimétricas

Visão geral

- Abordagens: problemas matemáticos complexos
 - Logaritmos discretos de números grandes
 - Factorização de números inteiros grandes
- Algoritmos mais comuns
 - RSA
 - ElGamal
 - Curvas elípticas (ECC)
- Outras técnicas com pares de chaves assimétricas

-Diffie-Hellman (acordo de chaves)

RSA

Rivest, Shamir, Adelman, 1978

- Chaves: Privado: (d, n) Público: (e, n)
- Encriptação de chave pública (confidencialidade) de P
 - $-C = P^e \mod n$
 - $-P = C^{d} \mod n$
- Encriptação de chave privada (autenticidade) de P
 - $-C = P^d \mod n$
 - $-P = C^e \mod n$

P, C são números!
A mensagem é convertida de/para números

 $0 \le P, C < n$

RSA

Rivest, Shamir, Adelman, 1978

Complexidade computacional: Logaritmo discreto e factorização de números inteiros

Seleção de chaves

- Grande n (centenas ou milhares de bits)
- $n = p \times q$, sendo $p \in q$ números primos grandes (secretos)
- Selecionar um e co-primo com $(p-1) \times (q-1)$
- Calcular d tal que $e \times d \equiv 1 \text{ [mod (p-1)} \times \text{(q-1)]}$
- Rejeitar p e q
- O valor de d não pode ser calculado a partir de e e n
 - Apenas de p e q

coprimo \rightarrow gcd(a, b) = 1

× → multiplicação

mod → operação de módulo

≡ → congruência modular

 $a \equiv b \mod n \text{ iff } rem(a,n) = rem(b,n)$

Brincar com o RSA

• d = 27

```
• p = 5q = 11 (números primos)

- n = p \times q = 55

- (p-1) \times (q-1) = 40
```

- e = 3 (chave pública = e, n)

 Coprimo de 40
 - - $-e x d \equiv 1 \pmod{40}$ -> $d x e \mod{40} = 1$ -> $(27 x 3) \mod{40} = 1$
- Para uma mensagem a cifrar, P = 26
 - $C = P^e \mod n$ = 26³ mod 55 = 31
 - $P = C^d \mod n$ = 31²⁷ mod 55 = 26

(chave privada = d, n)

(note que P, C \in [0, n-1])

10

SIO

Encriptação híbrida

- Combina criptografia simétrica com criptografia assimétrica
 - Utilizar o melhor dos dois mundos, evitando problemas
 - Cifra assimétrica: Utiliza chaves públicas (mas é lenta)
 - Cifra simétrica: Rápida (mas com métodos de troca de chaves fracos)

Método:

- Obter K_{pub} do recetor
- Gerar um aleatório K_{sym}
- Calcular C1 = E_{sym} (K_{sym} , P)
- Calcular $C2 = E_{asym} (K_{pub}, K)_{sym}$
- Enviar C1 + C2
 - C1 = Texto cifrado com chave simétrica
 - C2 = Chave simétrica cifrada com a chave pública do recetor
 - Pode também conter o IV

Randomização de encriptações assimétricas

• O RSA é um algoritmo determinístico: mensagens iguais resultam em resultados iguais

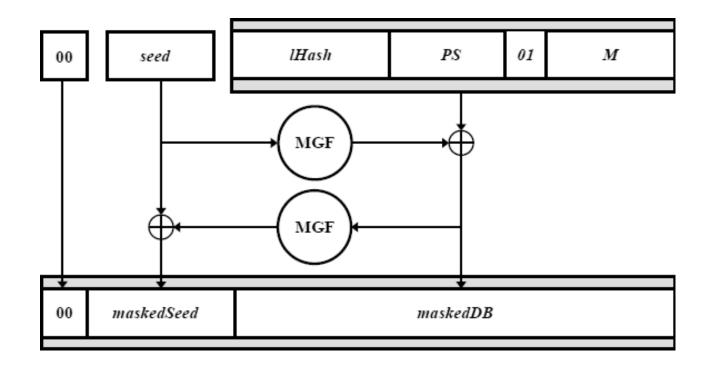
- O que precisamos: Resultado não determinístico de encriptações assimétricas
 - N encriptações do mesmo valor, com a mesma chave, devem produzir N resultados diferentes
 - Objetivo: evitar a descoberta de valores encriptados por tentativa e erro

- Abordagens
 - Concatenação do valor a encriptar com dois valores
 - Um fixo (para controlo da integridade)
 - Um aleatório (para aleatorização)

Randomização de encriptações assimétricas

OAEP (Optimal Asymmetric Encryption Padding)

- iHash: digest over Label
- semente: valor aleatório
- PS: zeros
- M: texto simples
- MGF: Função de geração de máscaras
 - -Semelhante ao Hash, mas com tamanho variável



13

Acordo de chaves Diffie-Hellman (1976)

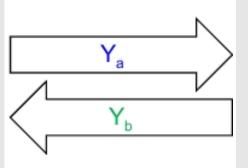


q (primo grande) α (raiz primitiva mod q)



$$Y_a = \alpha^a \mod q$$

$$_{Kab} = Y_{b}^{a} \mod q$$

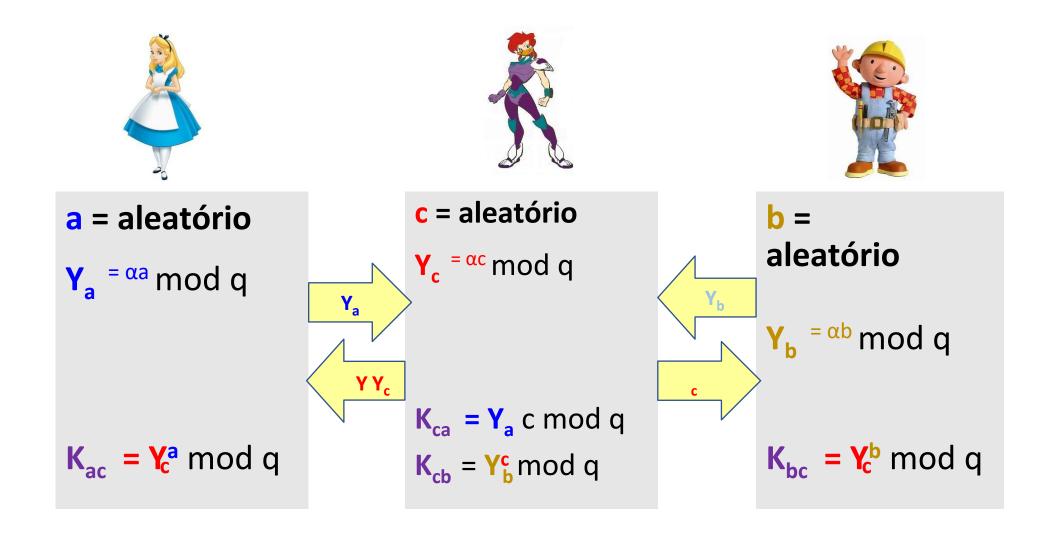


$$Kab = K_{ba}$$

$$Y_b = \alpha^b \mod q$$

$$Kba = Y \stackrel{b}{a} \mod q$$

Acordo de chaves Diffie-Hellman (1976)



Criptografia de curva elíptica (ECC)

As curvas elípticas são funções específicas

- Têm um gerador (G)
- Uma chave privada K_{prv} é um número inteiro com um máximo de bits permitido pela curva
- Uma chave pública K_{pub} é um ponto $(x,y) = K_{prv} \times G$
- Dado K_{pub} , deve ser difícil adivinhar K_{prv}

Curvas

- Curvas NIST (15)
 - P-192, P-224, P-256, P-384, P-521
 - B-163, B-233, B-283, B-409, B-571
 - K-163, K-233, K-283, K-409, K-571

Outras curvas

- Curva25519 (256 bits)
- Curva448 (448 bits)

ECDH: DH com ECC

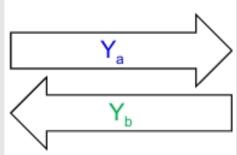


Curva ECC → G



$$Y_a = a G$$

$$K_{ab} = a Y_b$$



$$Y_b = b G$$

$$K_{ba} = b Y_{a}$$

Encriptação de chave pública ECC

Combina a encriptação híbrida com a ECDH

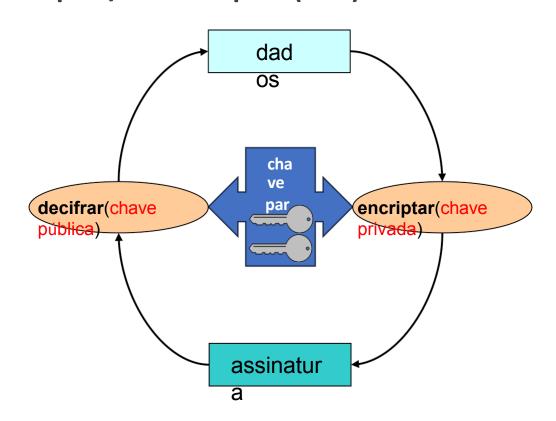
- Obter Kpub recv do recetor
- Gerar um Kprv_send aleatório e O Kpub_send correspondente
- Calcular Ksym = Kprv_send Kpub_recv
- C = E(P, K)_{sym}
- Enviar C + Kpub_send
- O recetor calcula K_{sym = Kpub_send Kprv_recv}
- P = D(C, K)_{sym}

João Paulo Barraca, André Zúquete

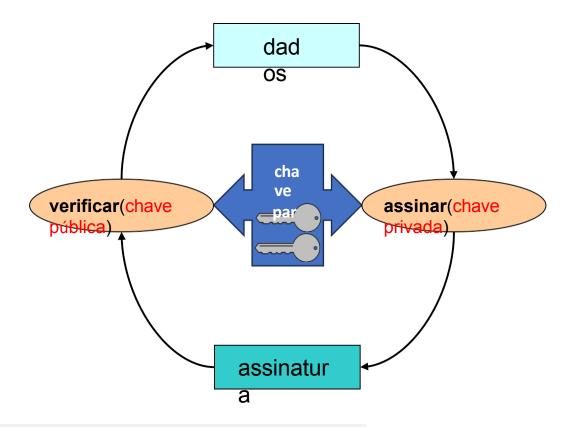
18

Assinaturas digitais

Encriptar/Desencriptar (RSA)



Assinar/Verificar (ElGamal, EC)



19

João Paulo Barraca, André Zúquete ENGENHARIA INVERSA

Operações com chaves privadas

- Autenticar o conteúdo de um documento
 - Garantir a sua integridade (não foi alterado)
- Autenticar o seu autor
 - Garantir a identidade do criador/originador
- Impedir o repúdio da carga encriptada
 - Não repúdio
 - Os autores genuínos não podem negar a sua autoria
 - · Apenas o autor identificado poderia ter gerado uma determinada carga útil
 - Porque só o autor tem a chave privada

Assinaturas digitais

- Autenticar o conteúdo de um documento
 - Garantir a sua integridade (não foi alterado)
- Autenticar o seu autor
 - Garantir a identidade do criador/originador
- Impedir o repúdio de assinaturas
 - Propriedade de não repúdio
 - Os autores genuínos não podem negar a sua autoria
 - Apenas o autor identificado poderia ter gerado uma determinada assinatura

Considerações práticas

- A encriptação com chave privada é vital para a autenticação
 - Apenas o autor o pode fazer, todos o podem verificar

- Mas... o envio de textos autenticados seguros exigirá dois (lentos) encriptações
 - Lembre-se: As cifras assimétricas são lentas e ineficientes.

Abordagem preferida: Encriptar Hash(T), criando assinaturas digitais

Assinaturas digitais

- Abordagens
 - Função de digestão do texto (apenas para o desempenho)
 - Encriptação/desencriptação assimétrica ou assinatura/verificação

Assinatura:

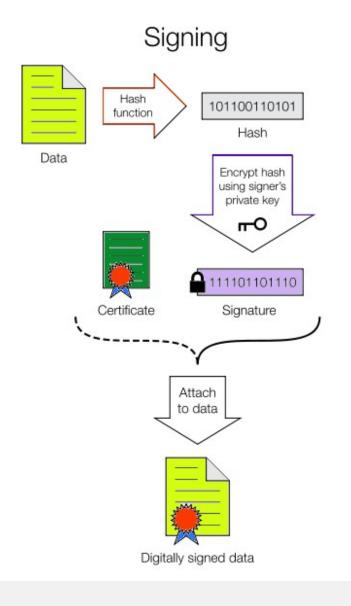
```
 A_{x} = \inf r + E(K_{x}^{-1}, \text{ digerir(doc + info)}) 
 (\text{doc}) \qquad \text{ao} 
 A_{x} = \inf r + S(K_{x}^{-1}, \text{ digerir(doc + info)}) 
 (\text{doc}) \qquad \text{mac} 
 \text{ao} 
 \inf r = \text{contexto de assinatura, identidade do signatário,} 
 K_{x}
```

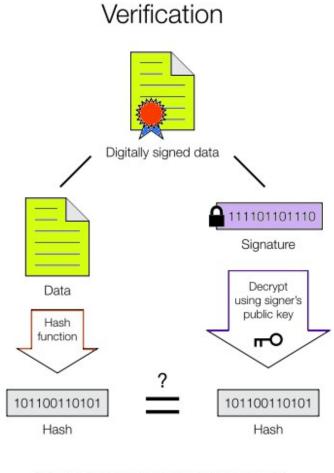
23

Verificação:

 $D(K_x, A_x (doc)) \equiv digest(doc + info)$ $V(K_x, A_x (doc), doc, info) \rightarrow Verdadeiro / Falso$

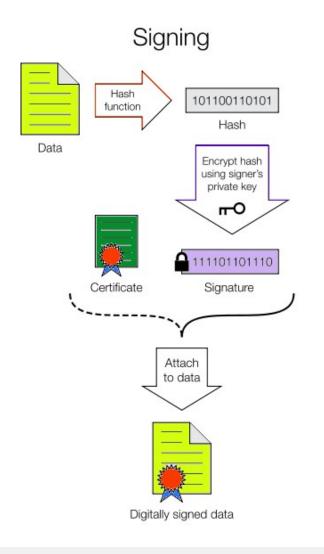
Assinaturas de encriptação / desencriptação

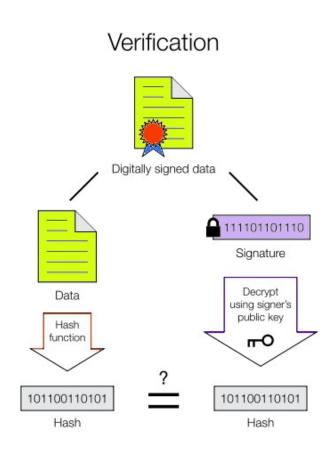




If the hashes are equal, the signature is valid.

Assinaturas de encriptação / desencriptação





If the hashes are equal, the signature is valid.

Assinatura digital numa mensagem de correio eletrónico

Conteúdo de várias partes, assinatura com certificado

De - Sex Oct 02 15:37:14 2009 Data: Fri, 02 Oct 2009 15:35:55 +0100 De: Utilizador A <usera@domain.com> MIME-Version: 1.0 Para: Utilizador B <userb@domain.com> Assunto: Teste Content-Type: multipart/signed; protocol="application/x-pkcs7-signature"; micalg=sha1; boundary="------ms050405070101010502050101" Esta é uma mensagem assinada criptograficamente no formato MIME. -----ms050405070101010502050101 Content-Type: multipart/mixed; boundary="-----060802050708070409030504" Esta é uma mensagem com várias partes em formato MIME. ------060802050708070409030504 Content-Type: text/plain; charset=ISO-8859-1 Content-Transfer-Encoding: quoted-printable Corpo do correio -----060802050708070409030504— -----ms050405070101010502050101 Content-Type: application/x-pkcs7-signature; name="smime.p7s" Content-Transfer-Encoding: base64 Content-Disposition: attachment; filename="smime.p7s" Content-Description: Assinatura criptográfica S/MIME MIAGCSqGSIb3DQEHAqCAMIACAQExCzAJBgUrDgMCGgUAMIAGCSqGSIb3DQEHAQAAoIIamTCCBUkwggSyoAMCAQICBAcniaEwDQYJKoZIhvcNAQEFBQAwdTELMAkGA1UEBhMCVVMxGDAWBgNV [...] KoZIhvcNAQEBBQAEgYCofks852BV77NVuww53vSxO1Xtl2JhC1CDlu+tcTPoMD1wq5dc5v40Tgsaw0N8dqgVLk8aC/CdGMbRBu+J1LKrcVZa+khnjjtB66HhDRLrjmEGDNttrEjbqvpd2QO2 vxB3iPTIU+vCGXo47e6GyRydqTpbq0r49Zqmx+IJ6Z7iigAAAAAAA== -----ms050405070101010502050101--

Assinaturas digitais em kernel.org

